

ASSUNTOS CORPORATIVOS & COMUNICAÇÃO

Balanço ações sustentabilidade 2023

Gestão ambiental: JTI reforça agenda ambiental com foco em cumprir metas até 2030

Em toda sua cadeia produtiva, empresa atua para minimizar impacto ambiental, desde a redução das emissões de 539 tCO₂e até a compensação ambiental de mais de 885 toneladas de embalagens

Comprometida em identificar, entender e reduzir o impacto ambiental de suas atividades, a Japan Tobacco International (JTI) celebra conquistas significativas na sua agenda de compromissos globais. Desde a redução da emissão de gases de efeito estufa em toda a sua cadeia de valor até a gestão de resíduos pós-consumo, a empresa tem trabalhado continuamente em ações de curto, médio e longo prazo com foco em atingir as metas estabelecidas para os próximos anos.

“Sabemos a importância de garantir a preservação dos recursos naturais e, por isso, levamos a sério nosso compromisso em reduzir nosso impacto ambiental. Nesse sentido, temos metas e prioridades globais estabelecidas. Tivemos avanços significativos neste último ano e a prova de que estamos no caminho certo foi a conquista da certificação Nature Positive pela metodologia LIFE, e o selo Eureciclo de logística reversa”, afirma Coretti La Cava Junior, diretor de ESG Leaf & Serviços Operacionais. Outra iniciativa de destaque foi o marco de encerrar 2023 com 90% da frota de automóveis da JTI Processadora utilizando o etanol como principal forma de combustível. Ele possui fator de emissão de CO₂ 200% menor em comparação à gasolina. Com a conversão dos automóveis para etanol, evitou-se em 2023 a emissão de 539 tCO₂e à atmosfera. Para 2024, o plano de conversão é atingir 95% dos veículos de frota e, até 2025, a expectativa é ter 100% da frota movida a etanol, praticamente neutralizando as emissões de CO₂.

Essa iniciativa compõe as ações da JTI com foco em ser neutra em carbono em suas operações até 2030. Outros exemplos são os caminhões que fazem o transporte de NTM (material que não é tabaco) da Fábrica de Cigarros em Santa Cruz do Sul (RS) serem 100% movidos a gás natural veicular e as entregas de produtos na cidade de São Paulo realizadas por meio de bicicletas, em parceria com a Carbono Zero.

Resíduos pós-consumo

Falando em preocupação ponta a ponta do negócio, a gestão de resíduos pós-consumo também é preocupação constante. Em 2023, a JTI atuou na compensação ambiental de mais de 885 toneladas de embalagens com um processo de logística reversa. Aumentando, neste ano, de

22% para 50% o total de compensação de reciclagem de resíduos gerados, o que tornou a empresa apta a usar o selo **Eureciclo**. Com isso, a JTI garante a compensação de materiais equivalentes aos usados nas embalagens, como papel carteira, plástico de invólucro e papel interno aluminizado. “É com enorme satisfação que recebemos essa aprovação para usarmos o selo eureciclo porque ela revela que, além de nossa dedicação em promover a reciclagem dos resíduos, também fomentamos a responsabilidade social com a participação de outros agentes da cadeia”, afirma Coretti La Cava Junior.

A compensação ambiental das embalagens viabiliza a coleta e a restituição de resíduos sólidos para reaproveitamento em ciclos produtivos com destinação ambientalmente adequada. Esse procedimento evita a degradação do solo e a contaminação da água, além de auxiliar na mitigação do esgotamento de aterros e lixões, inviabilizando a ingestão destes itens por animais.

Além disso, a JTI promove uma campanha de sensibilização e conscientização para o descarte correto das bitucas de cigarro. O projeto, em parceria com a Poiato Recicla, começou em 2022 e já recolheu mais de 970 mil bitucas por meio dos mais de 100 coletores espalhados nas cidades de Santa Cruz do Sul (RS) e Florianópolis (SC). Há também, na programação, oficinas gratuitas que ensinam o processo de reciclagem e manuseio desse material, que pode virar fonte de renda na mão de artesãos. Em 2023, mais de 20 mulheres e 30 jovens estudantes participaram dos workshops realizados entre abril e agosto.

“A destinação correta dos resíduos pós-consumo do cigarro é mais um elo da cadeia de sustentabilidade em que muitos aspectos devem ser observados. Empresas atentas ao futuro precisam investir não apenas no desenvolvimento de novos materiais, com consumo menor de energia e maior biodegradabilidade, mas também em envolver as demais partes interessadas para promoverem mudanças em toda a sua cadeia produtiva, desde a obtenção de matérias-primas até o refugo correto do produto”, afirma Coretti.

A JTI também atua, junto ao Sinditabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco) e com apoio da AFUBRA (Associação dos Fumicultores do Brasil), em um programa de logística reversa de embalagens de agrotóxicos. Essa é uma iniciativa pioneira no setor, no qual o produtor recebe as orientações sobre o uso correto de agroquímicos e sobre a correta destinação das embalagens vazias, desde a tríplice lavagem até o armazenamento e destino, incluindo a data e local da recolha itinerante realizada pelo programa.

Certificação Nature Positive

Como chancela do trabalho de Sustentabilidade realizado pela JTI, a unidade de São Mateus do Sul, no Paraná, recebeu a certificação Nature Positive em 2023, tornando-se a primeira empresa do agronegócio no mundo a receber esse reconhecimento. O Nature Positive pertence ao Instituto LIFE, uma organização normalizadora, que com uma metodologia própria – reconhecida pela ONU – analisa os efeitos positivos e negativos de uma empresa na natureza. Por meio de um acompanhamento periódico, todas as ações de mitigação da companhia são contabilizadas, como a implantação de uma estação de tratamento de água, a reciclagem de todos os resíduos produzidos, economia de energia por meio de investimento em tecnologia de ponta, além do trabalho de conservação ambiental. Para a conquista da certificação, o projeto analisado foi o Conexão Araucária, iniciativa que restaurou 335 hectares de mata atlântica no Paraná – em áreas de floresta com araucárias e campos naturais – por meio de uma ação em parceria com os produtores rurais, Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) e BNDES).

“A JTI compreende o ecossistema em que está inserida e investe em soluções sustentáveis para alavancar o negócio, afinal, entendemos que cuidar dos nossos recursos naturais impulsiona também nossas operações, já que dependemos diretamente da natureza para produzir o nosso produto”, destaca Flavio Goulart, Diretor de Assuntos Corporativos & Comunicação da JTI.

Sobre a JTI:

A Japan Tobacco International (JTI) é uma empresa internacional líder em tabaco e cigarro eletrônico, com operações em mais de 130 países. É proprietária de Winston, segunda marca mais vendida do mundo, e de Camel. Outras marcas globais incluem Mevius e LD. Também é um dos principais players no mercado internacional de cigarro eletrônico e tabaco aquecido com as marcas Logic e Ploom. Com sede em Genebra, na Suíça, emprega mais de 40 mil pessoas e foi premiada com o Global Top Employer por oito anos consecutivos. No Brasil, são mais de 1,2 mil colaboradores em nove Estados. A operação contempla a produção de tabaco – por meio de mais de 11 mil produtores integrados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná – compra, processamento e exportação de tabaco, fabricação, venda e distribuição de cigarros em mais de 20 Estados do Brasil. As marcas comercializadas são Winston, American Spirit, Djarum e Camel, esta última também exportada para a Bolívia, assim como a marca LD. É Top Employer Brasil desde 2018 e, em 2022, ficou em #1 no ranking nacional, repetindo a conquista em 2023. Neste mesmo ano, conquistou a certificação Great Place to Work (GPTW), consolidando-se como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. A JTI acredita na liberdade de escolha de seus consumidores. Por isso, disponibiliza amplamente informações sobre as consequências do tabagismo. Saiba mais em www.jti.com/brasil.

Contatos para a Imprensa:

MSL Andreoli

Junior Monte | (11) 99330-2449

Thaís Barbosa | (11) 99/644-7620

assessoriajti@mslgroup.com